

RELATO DE CASO: COROIDITE SERPIGINOSA

Autores: Lina Porto Hermeto¹, Wilton Feitosa de Araújo¹, Gabriella Bretas Vasconcelos Soares¹, Ana Luiza Corcino Maia¹, Paula Veloso Avelar Ribeiro¹, Rafael David Vargas¹

¹Santa Casa de Belo Horizonte

OBJETIVO

Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de coroidite serpiginosa que apresentava PPD de 20 mm e história de contato prévio com tuberculose. Foi realizado tratamento RIPE e, diante da persistência de atividade de doença pós-tratamento, foi iniciado corticoterapia e imunossupressão.

RELATO DO CASO

Feminino, 48 anos, baixa acuidade visual em ambos os olhos (AO). Apresentava lesões coroidianas em AO: uma grande peridiscal e macular em olho direito e uma foveal em olho esquerdo (OE). A autofluorescência evidenciava hiperautofluorescência nas margens das lesões foveais de AO (Fig.1A), indicando atividade de doença. Devido ao teste tuberculínico (PPD) forte reator e história de contato prévio, optou-se por iniciar terapia para tuberculose ocular. Ao final do tratamento, evidenciava-se, ainda, atividade de doença (Fig.1B). Diante da suspeita de coroidite serpiginosa, decidiu-se por iniciar prednisona e ciclosporina. Em uso desses medicamentos há 07 meses, e, no momento, em redução gradativa do corticoide, a paciente não demonstrou progressão das lesões nem tampouco recidiva (Fig.1C).

CONCLUSÃO

A coroidite serpiginosa é uma doença inflamatória bilateral que afeta primariamente a coriocapilar e o epitélio pigmentado da retina, caracteristicamente iniciando na região peripapilar. No caso descrito, devido ao PPD forte reator, à história de contato e à apresentação atípica em OE, optou-se pelo tratamento para tuberculose ocular, um dos principais diagnósticos diferenciais. Diante da persistência de atividade da doença e realizado o tratamento para tuberculose, iniciou-se imunossupressão, com posterior estabilidade do quadro.

REFERÊNCIAS

- 1.LIM, Wee-Kiak; BUGGAGE, Ronald; NUSSENBLATT, Ronald. Serpiginous Choroiditis. *Surv Ophthalmol* , 50(3), May–June 2005;
- 2.SALEH, M. Placoid pigment epitheliopathy and serpiginous choroiditis. *Journal français d'ophtalmologie*, 43, e55-e66. França: Elsevier, 2020;
3. BELAKBIR, T; NOURDINE, B; OMAR, L. Serpiginous-like choroiditis as sign of intraocular tuberculosis. *Journal français d'ophtalmologie*, 42, 932-934. França: Elsevier, 2019.

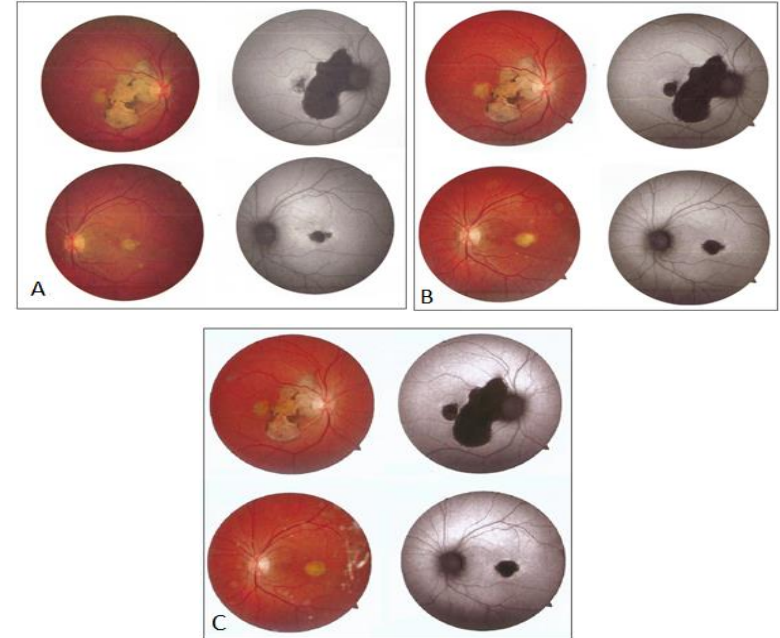


Fig 1 – Retinografia colorida e autofluorescência evidenciando a evolução das lesões ao longo dos anos. A (fevereiro/2018): pré-tratamento; B (novembro/2019): após esquema RIPE; C (setembro/2020): em tratamento com imunossupressão